



C.A.F.E. Practices

Coffee and Farmer Equity

C.A.F.E. Practices – Termos & Condições

Data da Publicação: 1 de novembro de 2025

Versão 5.2

Sobre o C.A.F.E. Practices

C.A.F.E. Practices é um programa de verificação que visa verificar se todo o café Starbucks é cultivado, processado e comercializado de maneira econômica, social e ambientalmente responsável. O programa C.A.F.E. Practices ajuda a criar um fornecimento de longo prazo de café de alta qualidade e impacta positivamente a vida e os meios de subsistência dos cafeicultores e suas comunidades. O programa inclui um processo de verificação de terceiros que é supervisionado pela SCS Global Services, responsável por garantir a qualidade e a integridade das verificações.

O C.A.F.E. Practices é um programa de verificação, não um sistema de certificação único, porque acreditamos que sempre há mais trabalho a fazer para garantir o fornecimento de café de alta qualidade a longo prazo e impactar positivamente as comunidades agrícolas. Estamos melhorando continuamente este programa, trabalhando com grupos como a Conservation International para medir o verdadeiro impacto que nossos programas de compras têm sobre os agricultores e produtores participantes. O programa permite que a Starbucks obtenha informações sobre os desafios enfrentados pelos agricultores e operações da cadeia de fornecimento em mais de 30 países produtores de café diferentes em todo o mundo.

C.A.F.E. Practices é um programa que busca a melhoria contínua na produção sustentável de café. Como tal, pedimos aos candidatos que buscam o status de aprovação do C.A.F.E. Practices que atendam aos pré-requisitos de qualidade e transparência econômica da Starbucks.

Isenção de responsabilidade de tradução

Se alguma tradução dos documentos do programa C.A.F.E. Practices contradizer as versões em inglês, as versões em inglês prevalecerão.

Índice:

- I. [Principais Alterações na Versão 5](#)
- II. [Principais Termos e Definições usados neste Documentos](#)
- III. [Aplicação do C.A.F.E. Practices](#)
 - A. Candidatos novos/pela primeira vez
 - B. Reverificando Cadeias de Fornecimento com Validade Atual
 - C. Reverificando Cadeias de Fornecimento com Validade Expirada
- IV. [Diretrizes da Cadeia de Fornecimento](#)
 - A. Requisitos de Aplicação por Tipo de Fazenda
- V. [Verificação C.A.F.E. Practices](#)
 - A. Classificação de Colheita
 - B. Metodologia de Amostragem
- VI. [Cadeias de Fornecimento com Não Conformidades de Zero Tolerância \(ZTNCs\)](#)
 - A. Identificação e Ação de Zero Tolerância
 - B. Plano de Ação Corretiva de Zero Tolerância (ZT-CAP)
 - C. Verificação do Plano de Ação Corretiva de Zero Tolerância (Verificação de ZT-CAP)
- VII. [Aprovação e Status C.A.F.E. Practices](#)
 - A. Status e Validade da Aprovação
- VIII. [Embarque C.A.F.E. Practices](#)
 - A. Período de Embarque Aprovado
 - B. Rastreamento de Volume
 - C. Relatório de Embarques C.A.F.E. Practices
- IX. [Check-ins de Melhoria Contínua](#)
 - A. Auditorias Não-Anunciadas
 - B. Indicador de Zero Tolerância de Melhoria Contínua SR-M4.3
- X. [Documentos de Referência](#)

I. Principais Alterações na Versão 5

Visão geral das alterações nos Termos e Condições C.A.F.E. Practices V5 em comparação com a versão anterior dos Termos e Condições C.A.F.E. Practices V4.2 publicada em 1º de outubro de 2022. É importante observar que os Termos e Condições C.A.F.E. Practices Versão 5 se aplicam aos candidatos submetidos à verificação de acordo com o Padrão C.A.F.E. Practices 4.0. Os candidatos que seguem o C.A.F.E. Practices V3.4 devem aderir aos Termos e Condições C.A.F.E. Practices V4.2.

Tópico	Atualização
Requisitos do Envio de Aplicações	<p>As aplicações serão aceitas não antes de 3 meses antes do início da colheita na região relevante e o mais tardar 1 mês após o pico da colheita. As verificações de desflorestamento com imagens de satélite da EUDR serão realizadas durante a fase de aplicação.</p> <p>Anteriormente, o prazo de envio das aplicações era menos definido e as verificações de desmatamento eram realizadas apenas durante a verificação em campo.</p>
Nova Aplicação / Candidato pela Primeira Vez	<p>Novas aplicações são aquelas em que mais de 25% do total de fazendas incluídas em uma aplicação da cadeia de fornecimento nunca participou do C.A.F.E. Practices antes ou não participaram em três ou mais anos.</p> <p>Anteriormente, uma fazenda era considerada "nova" se nunca tivesse participado do C.A.F.E. Practices antes.</p>
Renovações / Reverificações	<p>Renovações/Reverificações são aplicações em que 75% ou mais do total de fazendas incluídas em uma aplicação de cadeia de fornecimento participaram do C.A.F.E. Practices antes nos últimos três anos.</p> <p>Anteriormente, uma fazenda era considerada uma renovação se tivesse participado do C.A.F.E. Practices em qualquer momento no passado.</p>
Fazenda Pequena	<p>Qualquer fazenda com menos de quinze hectares (<15ha) de produção de café.</p> <p>Anteriormente, uma fazenda pequena tinha menos de doze hectares (<12ha) de produção de café.</p>
Fazenda Grande	<p>Qualquer fazenda com 15 hectares ou mais (≥15ha) de produção de café.</p> <p>Anteriormente, uma fazenda grande tinha mais de cinquenta hectares (≥50ha) de produção de café.</p>
Fazenda Média	A categoria de fazenda média foi removida do programa C.A.F.E. Practices.
Amostragem	<p>Benefícios individuais e armazéns exigem inspeções anuais para obter ou manter o status C.A.F.E. Practices.</p> <p>Anteriormente, os benefícios e armazéns inspecionados durante o ciclo de safra anterior não precisavam ser inspecionados novamente.</p>
Melhoria Contínua	Esclarecimento sobre como a Starbucks avaliará o Indicador de Zero Tolerância de Melhoria Contínua SR-M4.3.

II. Principais Termos e Definições usados neste Documentos

Termo	Definição no C.A.F.E. Practices
Nova Aplicação / Candidato pela Primeira Vez	Novas aplicações são aquelas em que mais de 25% do total de fazendas incluídas em uma aplicação da cadeia de fornecimento nunca participaram do C.A.F.E. Practices antes, ou não participaram em três ou mais anos.
Renovações / Reverificações	Renovações / Reverificações são aplicações em que 75% ou mais do total de fazendas incluídas em uma aplicação de cadeia de fornecimento participaram do C.A.F.E. Practices antes nos últimos três anos.
Cadeia de fornecimento	As etapas e vínculos entre a produção e exportação de café, caracterizando a produção e movimentação de café beneficiado entre produtores, processadores, armazéns e fornecedores de café
Zero- Tolerância (ZT)	Indicadores específicos que são os requisitos mínimos para participação no programa C.A.F.E. Practices.
Fazenda Pequena	Qualquer fazenda com menos de quinze hectares (<15ha) de produção de café.
Fazenda Grande	Qualquer fazenda com 15 hectares ou mais (≥15ha) na produção de café.
Benefício Individual	Os benefícios úmidos individuais são processadores que recebem cereja de café de pelo menos duas fazendas diferentes e a moem até o estágio de pergaminho. Benefícios secos individuais são processadores que recebem café pergaminho de pelo menos duas fazendas diferentes e descascam o café pergaminho recebido e/ou classificado, separam, ensacam ou preparam o café beneficiado para exportação.
Processador / Benefício	Uma entidade que opera um benefício úmido ou seco que produz café beneficiado ou pergaminho a partir de pergaminho ou cereja de café usando processos úmidos ou secos. Os benefícios podem ser benefícios individuais ou verticalmente integrados dentro de uma propriedade ou plantação de café. Os benefícios não podem ser "fornecedores" independentes dos produtores reais.
Organização de Apoio ao Produtor (OAP)	Uma entidade que fornece suporte e divulgação para o grupo de fazendas pequenas em uma aplicação C.A.F.E. Practices, bem como orienta essas fazendas em seu caminho coletivo para a conformidade com os requisitos do Padrão C.A.F.E. Practices. A OAP é constituída por uma ou mais pessoas em contato regular com os produtores membros e com a capacidade de implementar o sistema de gestão interna (SGI).
Armazém	Uma entidade que não seja processadora que armazena café. Os armazéns só são considerados uma entidade distinta se: 1) estiverem em um local separado de um processador, E 2) a entidade emprega trabalhadores diferentes daqueles que trabalham para o processador (ou seja, não sob a administração do processador). Qualquer coletor que armazene café e contrate pelo menos um trabalhador, precisa ser considerado um armazém.

Scientific Certification System (SCS)	A SCS é líder global no campo de padrões de sustentabilidade, fornecendo serviços de certificação, auditoria e desenvolvimento de padrões desde 1984. A SCS é encarregada de garantir a qualidade e a integridade do programa, fornecendo supervisão, treinamento, suporte e aprovação de organizações terceirizadas que realizam verificações em relação ao Padrão C.A.F.E. Practices. A SCS também trabalha com o departamento de sustentabilidade do C.A.F.E. Practices na concepção e melhoria do programa C.A.F.E. Practices.
---------------------------------------	--

III. Aplicação do C.A.F.E. Practices

As aplicações serão aceitas não antes de 3 meses antes do início da colheita na região relevante e o mais tardar 1 mês após o pico da colheita. Isso garante que as informações enviadas reflitam com precisão as condições e os dados relevantes para o processo de verificação.

Nota: As verificações devem acontecer durante a colheita. Se uma verificação estiver planejada para ocorrer durante uma determinada colheita, mas não for concluída, a Starbucks desativará a aplicação e o fornecedor precisará se inscrever novamente na safra seguinte. Para obter mais informações sobre o status e as definições da colheita, consulte a [Seção V](#).

Todas as aplicações estão sujeitas a uma avaliação do risco de desflorestamento antes da aprovação para verificação em campo. Essa avaliação, alinhada ao Regulamento da União Europeia sobre Desmatamento (EUDR), verifica que nenhuma conversão de florestas para produção de café ocorreu após 31 de dezembro de 2020. Qualquer constatação de desflorestamento constitui uma Não Conformidade de Zero Tolerância (CG-C1.2) sob o programa C.A.F.E. Practices.

A revisão é realizada utilizando imagens de satélite e dados de geolocalização fornecidos pelo candidato e pode levar no mínimo cinco (5) dias úteis, dependendo da qualidade dos dados. Os candidatos são responsáveis por garantir que os dados de geolocalização atendam aos padrões exigidos para evitar atrasos.

A. Candidatos novos/pela primeira vez

Para receber o status e a aprovação no programa C.A.F.E. Practices, as etapas a seguir devem ser seguidas para se preparar para uma verificação de uma nova aplicação C.A.F.E. Practices. Novas aplicações são aquelas em que mais de 25% do total de fazendas incluídas em uma aplicação da cadeia de fornecimento nunca participou do C.A.F.E. Practices antes, ou não participaram em três ou mais anos.

1. Enviar e receber a aprovação por escrito da qualidade do café do Departamento de Qualidade da Starbucks — para obter instruções de envio de amostras, entre em contato com Cafepractices@starbucks.com.
2. Enviar a aplicação C.A.F.E. Practices preenchida para uma única cadeia de fornecimento seguindo as definições e limitações da cadeia de fornecimento

C.A.F.E. Practices, conforme especificado na seção IV, no seguinte URL:
<https://suppliers.cafepactices.info/#/>.

Nota: Durante o processo de aplicação, um parceiro da cadeia de fornecimento (exportador) deve ser identificado em relação a uma cadeia de fornecimento. Uma cadeia de fornecimento não pode vender seu café como C.A.F.E. Practices durante sua validade atribuída por meio de um parceiro diferente, a menos que tenha comunicado previamente essa alteração por escrito à equipe administrativa do C.A.F.E. Practices e recebido aprovação. Se uma cadeia de fornecimento não puder ou não quiser designar um parceiro da cadeia de fornecimento (exportador) no momento da aplicação, isso deve ser comunicado à equipe administrativa do C.A.F.E. Practices juntamente com o motivo apropriado.

3. Cada aplicação recebida pela Starbucks será avaliada automaticamente para conversão de floresta, seguindo o requisito CG-C1.2 do padrão C.A.F.E. Practices, usando tecnologia de imagem de satélite. Quando for identificada a conversão de floresta para produção de café, será aplicada uma Não Conformidade às entidades aplicáveis e o candidato notificado.
4. Uma vez que uma aplicação tenha sido enviada e marcada como concluída, uma cadeia de fornecimento deve agendar uma verificação C.A.F.E. Practices para ocorrer durante a safra atual, ou próxima colheita nos casos em que a colheita ainda não começou, por uma organização verificadora terceira aprovada. As organizações verificadoras aprovadas podem ser encontradas no seguinte URL:
<https://www.scsglobalservices.com/certified-clients/starbucks-ethical-sourcing-approved-verification-organizations>.

Nota: o processo de verificação, incluindo relatórios, pode levar de 2 a 5 meses, dependendo da complexidade da cadeia de fornecimento e do nível de conformidade. Cronograma estimado* da seguinte forma:

- a. Tempo de verificação de campo de terceira parte +
- b. 4-6 semanas de preparação do relatório preliminar do cliente +
- c. 2 semanas para revisão do cliente +
- d. 2 semanas para envio final e revisão

** Por favor, considere que qualquer Não Conformidade de Zero Tolerância (ZT) identificada pode estender o cronograma.*

5. Após a conclusão de uma verificação C.A.F.E. Practices bem-sucedida, uma cadeia de fornecimento receberá um status, volume aprovado e período de validade. A validade do C.A.F.E. Practices começará na mesma data em que o status de aprovação for confirmado por um administrador C.A.F.E. Practices.

Após a aprovação, uma cadeia de fornecimento será considerada como C.A.F.E. Practices verificada e elegível para enviar café C.A.F.E. Practices do(s) ano(s) safra(s) especificado(s) dentro do limite de volume aprovado, durante o período de aprovação. Todos os embarques de C.A.F.E. Practices devem ser devidamente registrados na plataforma C.A.F.E. Practices, conforme descrito na [Seção VIII](#).

B. Reverificação das Cadeias de Fornecimento com Validade Atual

Um candidato à cadeia de fornecimento com validade e status atuais do C.A.F.E. Practices deve concluir seu processo de reverificação anualmente. As verificações precisam ocorrer todos os anos durante a colheita e antes do vencimento da validade atual para permitir um status ininterrupto. Qualquer lapso de validade pode fazer com que a cadeia de fornecimento fique inadimplente com o contrato em embarques pendentes do C.A.F.E. Practices. Uma reverificação antecipada e bem-sucedida não reduzirá a validade atual e fornecerá uma validade contínua do C.A.F.E. Practices para essa cadeia de fornecimento.

Para concluir uma reverificação, uma cadeia de fornecimento com validade atual deve seguir as etapas 2, 3 e 4 descritas na [Seção III, A](#). Observe o seguinte:

1. Uma reverificação é considerada concluída somente após a aprovação de um administrador C.A.F.E. Practices.
2. Para uma cadeia de fornecimento com validade ativa que conclui com sucesso uma nova verificação e recebe aprovação antes da expiração, a validade do C.A.F.E. Practices começará no dia seguinte ao término do período de validade existente. Isso garantirá validade contínua.

Nota 1: Para manter o status, os candidatos devem enviar uma aplicação atualizada a cada ano e passar por uma nova verificação durante o período de colheita, conforme indicado nos parágrafos acima. Durante esse processo, os fornecedores devem garantir que quaisquer alterações nas cadeias de fornecimento sejam atualizadas no site da aplicação C.A.F.E. Practices.

Nota 2: O café de produtores adicionados à lista de membros após o encerramento de uma verificação deve ser segregado do café C.A.F.E. Practices até a verificação do ano seguinte. Pode ser coletado provisoriamente como café C.A.F.E. Practices, mas só pode ser vendido como tal se a aplicação incluir esses novos membros e a validade da aplicação for confirmada.

C. Reverificação das Cadeias de Fornecimento com Validade Expirada

Espera-se que uma cadeia de fornecimento que perdeu a validade no programa C.A.F.E. Practices e se aplica novamente atenda aos requisitos de conformidade que estavam em vigor após sua última verificação bem-sucedida. No entanto, se uma cadeia de fornecimento estiver fora do programa por três anos ou mais, ela será considerada "nova" e verificada em relação aos requisitos do primeiro ano. Uma aplicação da cadeia de fornecimento cuja validade expirou deve seguir as etapas 2 a 5 descritas na [Seção III, A](#), para recuperar o status no C.A.F.E. Practices.

Observe o seguinte:

- Se a validade C.A.F.E. Practices de uma cadeia de fornecimento tiver expirado e a reverificação tiver começado, mas o status de aprovação ainda não tiver sido confirmado, o café dessa cadeia de fornecimento não será elegível para envio como C.A.F.E. Practices até que uma nova validade do C.A.F.E. Practices seja concedida. Uma nova verificação é considerada concluída somente quando uma nova validade for concedida por um administrador C.A.F.E. Practices.

- As fazendas individuais mantêm o histórico de verificação relacionado à sua participação mais recente. Se uma aplicação incluir fazendas em diferentes estágios da jornada de melhoria contínua, os requisitos mais rígidos serão aplicados a todo o grupo, a menos que estejam fora do programa há três anos ou mais.

IV. Diretrizes da Cadeia de Fornecimento

Uma cadeia de fornecimento C.A.F.E. Practices deve incluir todas as entidades desde a origem do café (ou seja, as fazendas) até os estágios de processamento até o ponto em que o café é ensacado e preparado para exportação. Os seguintes requisitos da aplicação por tipo de fazenda se aplicam a cadeias de fornecimento novas e de reavaliação.

Nota: Recomenda-se que a localização física de cada entidade seja levada em consideração ao enviar uma aplicação de cadeia de fornecimento. Uma proximidade razoável de todas as entidades em uma aplicação ajudará a facilitar verificações eficientes e eficazes.

A. Requisitos da Aplicação por Tipo de Fazenda

1. Fazendas Grandes

Cada fazenda grande deve ser colocada em sua própria aplicação, com exceções (por exemplo, várias fazendas grandes sob a mesma gestão) avaliadas caso a caso. As aplicações incluem os benefícios e armazéns correspondentes.

2. Redes de Fazendas Pequenas

As aplicações de fazendas pequenas devem ser organizadas em torno da Organização de Apoio ao Produtor (OAP) e manter uma proporção equilibrada de pessoal de campo para produtores. Geralmente não serão aceitas aplicações com mais de 7000 fazendas pequenas. Apenas uma OAP por aplicação será aceita.

V. Verificação C.A.F.E. Practices

A. Classificação de Colheita

Para receber um status de aprovação C.A.F.E. Practices, todas as verificações devem ser classificadas como "Em colheita". Para que a aplicação seja classificada como "Em Colheita", mais de 50% das fazendas pequenas amostradas, todas as fazendas grandes e todas os benefícios individuais devem ser inspecionados durante a colheita e classificados como em colheita, de acordo com a definição abaixo:

Para obter uma visão geral completa dos requisitos de verificação, consulte o C.A.F.E. Practices Manual de Operações, disponível em:

<https://www.scsglobalservices.com/services/starbucks-café-practices>

1. Fazenda

- Fazendas pequenas** têm cerejas maduras ou amadurecendo que podem ser observadas em alguma parte da fazenda no momento da inspeção.
- Fazendas pequenas com benefício no local** têm cerejas maduras ou amadurecendo que podem ser observadas em alguma parte da fazenda no

momento da inspeção, E se for demonstrado através de provas visuais, entrevistadas e documentadas de que as máquinas (despolpadores, lavadoras, tanques de fermentação, secadores mecânicos, sistemas de tratamento de água) estiveram a funcionar pelo menos uma vez durante o atual ciclo de colheita.

- c. **Fazendas grandes** têm cerejas maduras ou amadurecendo que podem ser observadas em alguma parte da fazenda no momento da inspeção E 15% do número total de trabalhadores, incluindo trabalhadores permanentes e temporários, está presente no dia da inspeção. Quando 15% do número total de trabalhadores for inferior a três, um mínimo de três trabalhadores deve estar presente e disponível para entrevistas durante a inspeção.

2. Benefício

- a. **Benefícios úmidos:** As máquinas (despolpadores, lavadoras, tanques de fermentação, secadores mecânicos, sistemas de tratamento de água) devem estar ou ter estado operando dentro de uma (1) semana antes da inspeção.
- b. **Benefícios secos:** Pelo menos 50% dos trabalhadores permanentes (trabalhadores permanentes e temporários, quando aplicável) devem estar presentes no dia da inspeção.

Nota: Uma inspeção fora da colheita para um benefício individual classificará todo a aplicação como fora da colheita.

3. Armazém

Pelo menos 50% dos trabalhadores (trabalhadores permanentes e temporários, quando aplicável) devem estar presentes no dia da inspeção.

Nota: A classificação do armazém (dentro ou fora da colheita) não afeta a classificação geral da colheita da aplicação.

B. Metodologia de Amostragem

1. Fazendas Pequenas

Dado o tamanho, a complexidade e a diversidade das operações de cultivo, processamento e exportação de café, é necessária uma abordagem baseada em amostras para avaliar as redes de fazendas pequenas que buscam o status C.A.F.E. Practices. O verificador e/ou inspetor selecionará as fazendas que compõem a amostra. As fazendas serão selecionadas usando uma abordagem de amostragem semi-aleatória estratificada. Essa abordagem determina que uma parte da amostra seja selecionada aleatoriamente, enquanto outra é selecionada com base nos atributos da fazenda. A intensidade amostral para fazendas pequenas (<15ha de área produtiva) é 1,5 vezes a raiz quadrada do número total de fazendas pequenas.

Assim, para fazendas pequenas,

$$n = 1.5\sqrt{(\text{número total de fazendas pequenas})}$$

2. Fazendas Pequenas: Reverificação

Para verificações subsequentes de uma rede de fazendas amostradas, a percentagem de repartição entre as novas fazendas e as verificadas anteriormente é de 85/15. Ou seja, 85% da amostra atual deve ser composta por fazendas que não foram inspecionadas anteriormente e os 15% restantes da amostra atual devem ser compostos por fazendas que foram inspecionadas anteriormente em uma aplicação anterior. No caso de haver mais de uma aplicação anterior, as fazendas podem ser selecionadas de todas as aplicações anteriores para atender ao requisito de amostragem de 15%. Esta amostra de 15% deve ser selecionada usando uma abordagem semi-aleatória com ênfase nas fazendas que não tiveram um bom desempenho em verificações anteriores.

Além disso, todas as fazendas que não cumpriram os indicadores de Zero Tolerância na verificação anterior (que fazem parte da aplicação atual) devem ser incluídas além da amostra necessária de acordo com as diretrizes de amostragem acima.

3. Fazendas Grandes com Benefício no Local

Todas as fazendas grandes (≥ 15 ha de área produtiva) e os seus benefícios no local incluídos na aplicação devem ser inspecionados e classificados durante a colheita para novas aplicações e reverificações.

4. Benefícios Individuais e Armazéns

Benefícios individuais e armazéns exigem inspeções anuais para obter ou manter o status de C.A.F.E. Practices. Se um benefício ou armazém for incluído em várias aplicações na mesma época de colheita, ele poderá ser copiado para outra aplicação se tiver sido verificado com sucesso no mesmo ano de conformidade.

Para cada benefício incluído em uma aplicação, pelo menos uma fazenda que fornece o benefício deve ser incluída na amostra de verificação.

Nota: O escopo das inspeções de benefícios inclui toda a instalação, mesmo que uma cadeia de fornecimento específica use apenas parte da operação para processar café C.A.F.E. Practices (por exemplo, um fornecedor de C.A.F.E. Practices requer apenas as operações de beneficiamento seco de um benefício úmido/seco).

5. Organização de Apoio ao Produtor (OAP)

A OAP em uma aplicação deve ser inspecionada como parte da verificação C.A.F.E. Practices para novas aplicações e novas verificações. Se a mesma OAP aparecer em várias aplicações, ela deverá ser inspecionada em cada aplicação em que estiver listada.

Nota: A Starbucks pode exigir que entidades consideradas de alto risco sejam adicionadas à amostra.

VI. Cadeias de Fornecimento com Não Conformidades de Zero Tolerância (ZTNCs)

Uma cadeia de fornecimento em que uma Não Conformidade de Zero Tolerância (ZTNC) é identificada durante uma verificação, reverificação, auditoria não anunciada, outra auditoria C.A.F.E. Practices ou fornecida pela Starbucks está sujeita às seguintes ações:

A. Identificação e Ação de Não Conformidade Zero Tolerância (ZTNC)

1. Novas Aplicações

Se uma Não Conformidade de Zero Tolerância (ZTNC) for avaliada como parte da revisão da aplicação ou durante uma verificação, a cadeia de fornecimento não receberá o status até que um Plano de Ação Corretiva de Zero Tolerância (ZT-CAP) tenha sido implementado e uma Verificação do Plano de Ação Corretiva de Zero Tolerância (Verificação ZT-CAP) tenha sido concluída e aprovada com sucesso.

2. Aplicações com Validade Ativa

Se uma Não Conformidade de Zero Tolerância (ZTNC) for avaliada durante uma nova verificação, durante uma auditoria C.A.F.E. Practices de uma cadeia de fornecimento ativa, ou diretamente pela Starbucks, qualquer cadeia de fornecimento ativa associada poderá ser imediatamente suspensa do programa e não ser mais elegível para enviar café como verificado pelo C.A.F.E. Practices. A suspensão pode ser temporária ou permanente, dependendo da gravidade das ZTNCs encontradas. O status de validade das cadeias de fornecimento afetadas será restabelecido somente quando um ZT-CAP tiver sido implementado corretamente e os resultados da verificação do ZT-CAP forem aceitos.

Nota: O café que já foi enviado de uma cadeia de fornecimento onde um indicador de Zero Tolerância (ZT) foi identificado posteriormente, pode perder retroativamente o status de verificado pelo C.A.F.E. Practices.

B. Plano de Ação Corretiva de Zero Tolerância (ZT-CAP)

Se uma Não Conformidade de Zero Tolerância (ZTNC) for identificada durante uma verificação ou auditoria C.A.F.E. Practices, o candidato será solicitado a desenvolver e apresentar um Plano de Ação Corretiva de Zero Tolerância (ZT-CAP). O requerente será notificado de quaisquer ZTNCs pelo verificador ou pela SCS Global Services (SCS), que também supervisionará o processo. O candidato é responsável pela implementação do ZT-CAP para resolver todas as Não Conformidades de Zero Tolerância (ZTNCs) de acordo com os requisitos do C.A.F.E. Practices.

C. Verificação do Plano de Ação Corretiva de Zero Tolerância (Verificação ZT-CAP)

1. Requisitos de Verificação ZT-CAP

- a. O candidato é responsável por entrar em contato e agendar a Verificação ZT-CAP de terceira parte para confirmar a conformidade com todos os indicadores de Zero Tolerância. Uma cadeia de fornecimento é obrigada a realizar a verificação ZT-CAP com a mesma organização verificadora que realizou a verificação ou auditoria mais recente em que as ZTNCs foram identificadas.
- b. As verificações ZT-CAP geralmente devem ser concluídas no local, na colheita, no entanto, algumas podem ser concluídas fora da colheita. O conjunto completo de requisitos para a classificação em colheita de cada tipo de entidade pode ser encontrado na [seção V](#).
 - i. Se for necessária uma verificação ZT-CAP durante a colheita e não for possível realizar a verificação ZT-CAP durante o mesmo período

de colheita em que a verificação ou auditoria foi realizada, a verificação ZT-CAP poderá ser realizada durante a próxima época de colheita.

- c. Se uma cadeia de fornecimento for considerada de alto risco (por exemplo, ZTNCs recorrentes, evidente falta de conformidade com o C.A.F.E. Practices, etc.), um administrador C.A.F.E. Practices, juntamente com o SCS, pode decidir que a cadeia de fornecimento será obrigada a realizar uma verificação ZT-CAP e uma reavaliação completa para obter uma validade.
 - i. Uma cadeia de fornecimento é obrigada a realizar a verificação ZT-CAP com a mesma organização verificadora que realizou a verificação ou auditoria mais recente em que as ZTNCs foram identificadas. No entanto, uma nova verificação necessária pode ser conduzida por uma organização verificadora diferente. No caso em que a verificação ZT-CAP e a reavaliação são conduzidas pela organização verificadora original, essas duas atividades podem ser realizadas ao mesmo tempo. No caso de a verificação ZT-CAP e a reavaliação serem realizadas por diferentes organizações verificadoras, essas duas atividades precisarão ser realizadas separadamente: primeiro a verificação ZT-CAP e, em seguida, a reavaliação.

Nota: Se uma verificação ZT-CAP for satisfatória, mas novas ZTNCs ocorrerem durante a reavaliação, elas precisarão ser abordadas e corrigidas. O departamento administrativo C.A.F.E. Practices reserva-se o direito de não conceder validade no caso de ZTNCs recorrentes.

2. Aceitação e Aprovação de Verificações ZT-CAP

- a. Após o recebimento de um relatório de verificação ZT-CAP preenchido indicando que todas as ZTNCs pendentes foram fechadas, a validade será concedida por um administrador C.A.F.E. Practices.

VII. Aprovação e Status C.A.F.E. Practices

A. Status e Validade da Aprovação

Após a conclusão da verificação e a conformidade com o C.A.F.E. Practices for confirmada por um administrador C.A.F.E. Practices, os candidatos receberão uma validade de:

- a. Um ano: durante o período de transição (anos 2025 e 2026)
- b. Quatro anos: com verificações anuais obrigatórias*, a partir de 2027

*Para manter o status, os candidatos devem enviar uma aplicação atualizada/revisada a cada ano e passar por uma nova verificação durante o período de colheita. As aplicações que não forem verificadas novamente em 15 meses serão suspensas.

VIII. Embarque C.A.F.E. Practices

O processo de verificação C.A.F.E. Practices, incluindo relatórios e aprovação, deve ser concluído antes do período de embarque pretendido.

A. Período de Embarque Aprovado

Para que o café seja aprovado como C.A.F.E. Practices, ele deve ser embarcado durante o período de validade aprovado de uma cadeia de fornecimento.

B. Rastreamento de Volume

O café embarcado de um determinado ano-safra que exceda o volume total aprovado para a cadeia de fornecimento não será elegível como C.A.F.E. Practices.

Nota: como o volume é rastreado com base no ano-safra, qualquer volume enviado e relatado para um determinado ano-safra para uma cadeia de fornecimento será calculado em relação às entidades incluídas nessa cadeia de fornecimento durante o ano-safra, mesmo que as entidades recebam uma nova validade em um código (ID) de cadeia de fornecimento diferente ou um período de validade renovado.

C. Relatório de Embarque C.A.F.E. Practices

Qualquer café contratado como C.A.F.E. Practices deve ser registrado na plataforma online de embarque C.A.F.E. Practices assim que as informações estiverem disponíveis e pelo menos dentro de 15 dias a partir da data de embarque B/L. Até que essas informações sejam registradas com precisão, os embarques não serão aprovados como C.A.F.E. Practices. No caso de um Relatório de Embarque C.A.F.E. Practices ausente ou incorreto, o café embarcado não se qualificará como C.A.F.E. Practices e, portanto, pode estar em violação do contrato.

Para obter mais informações sobre como registrar os volumes C.A.F.E. Practices, entre em contato com o departamento de sustentabilidade C.A.F.E. Practices..

IX. Check-ins de Melhoria Contínua

Como C.A.F.E. Practices busca promover a produção e beneficiamento sustentáveis de café em toda a cadeia de fornecimento e melhorar as condições sociais e ambientais, espera-se que os participantes se comprometam com a melhoria contínua.

A. Auditorias Não Anunciadas

As auditorias não anunciadas acontecem em cadeias de fornecimento amostradas semi-aleatórias com validade atual e são separadas das atividades de verificação conduzidas por organizações verificadoras de terceira parte; no entanto, ambas as visitas de campo visam manter a validade da cadeia de fornecimento no C.A.F.E. Practices.

- 1. Escopo:** O escopo dessas visitas será menor do que uma verificação completa ou reavaliação e se concentrará apenas em uma determinada área do Padrão. O âmbito definirá as atividades exatas da auditoria e será comunicado o mais tardar durante a reunião de abertura da visita. A visita se concentrará principalmente na observação de campo, portanto, apenas um representante da entidade precisa estar disponível para fornecer acesso às áreas e trabalhadores, conforme definido pelo auditor na reunião de abertura. Os representantes dos fornecedores e a

administração da fazenda são bem-vindos para participar de partes ou de toda a visita de campo, mas sua presença não é um requisito (consulte o *documento de referência Funções e Responsabilidades dos Observadores* para obter mais informações). Caso seja necessário disponibilizar documentação para revisão durante a visita, isso será comunicado antes da visita.

2. **Aviso e duração:** A data da visita será comunicada com antecedência limitada, dependendo do tamanho e localização da cadeia de fornecimento, e não durará mais de meio dia por entidade e até três dias por cadeia de fornecimento, dependendo de seu tamanho e complexidade. A visita será comunicada à pessoa de contacto principal na respetiva aplicação e em qualquer outra, na medida em que estejam listadas. Portanto, é sua responsabilidade informar outros representantes da cadeia de fornecimento, como os principais contatos em OAPs no caso de fazendas pequenas ou gerentes e proprietários de fazendas no caso de fazendas grandes, da próxima visita e facilitar a conclusão bem-sucedida da visita. É de extrema importância que o acesso seguro às entidades da cadeia de fornecimento seja concedido ao auditor, incluindo instalações no local, documentação e trabalhadores disponíveis para entrevistas.
3. **Resultados:** A equipe administrativa do C.A.F.E. Practices reserva-se o direito de suspender uma cadeia de fornecimento do programa C.A.F.E. Practices temporária ou permanentemente, dependendo das conclusões da auditoria não anunciada. As tentativas de evitar a visita de campo podem resultar na suspensão do programa C.A.F.E. Practices.

Observe que o relatório de verificação, a aplicação e o desempenho de uma cadeia de fornecimento podem estar sujeitos a auditorias adicionais.

B. Indicador de Zero Tolerância de Melhoria Contínua SR-M4.3

O programa C.A.F.E. Practices inclui um indicador de Zero Tolerância (SR-M4.3) para garantir que os fornecedores permaneçam comprometidos com a melhoria contínua — um valor central do programa. Esse indicador é gerenciado diretamente pela Starbucks e não faz parte do processo de verificação em campo conduzido por verificadores terceirizados.

As seguintes situações podem resultar em uma Não Conformidade de Zero Tolerância sob o SR-M4.3, levando à suspensão imediata de todas as aplicações afetadas:

- **Incumprimento dos requisitos legais de devida diligência da EUDR:** Fornecedores que não avançarem com seus planos de ação corretiva podem receber um ZTNC sob SR-M4.3.
- **Incumprimento dos requisitos de devida diligência em Direitos Humanos:** Os fornecedores devem aderir a planos de melhoria dos Direitos Humanos baseados em avaliações de risco. Graves questões de Direitos Humanos podem desencadear uma ZTNC sob o SR-M4.3.
- **Falha em cumprir os requisitos comerciais:** Incluindo envio oportuno da documentação, adesão aos processos contratuais, cumprimento de compromissos de rastreabilidade e resposta às comunicações da Starbucks.

Em todos os casos, a reintegração só ocorrerá após a conclusão bem-sucedida de um Plano de Ação Corretiva aprovado pela Starbucks e pela SCS.

X. Documentos de Referência

É responsabilidade do candidato revisar toda a documentação relevante para o programa C.A.F.E. Practices para entender e implementar com sucesso o programa antes de uma verificação.

A lista de documentos de referência abaixo não representa uma lista abrangente e documentos de suporte adicionais estão disponíveis no seguinte URL: <https://www.scsglobalservices.com/services/starbucks-café-practices>

- **C.A.F.E. Practices Manual de Operações**
- **Documento Padrão C.A.F.E. Practices**
- **C.A.F.E. Practices Manual de Procedimentos do Plano de Ação Corretiva de Zero Tolerância (ZT-CAP)**
- **Funções e Responsabilidade de Observadores em Verificações e Auditorias C.A.F.E. Practices**

Um status C.A.F.E. Practices não implica nem garante que o café será comprado pela Starbucks Coffee Trading Company (SCTC) ou outras empresas aprovadas para comprar e comercializar café verificado pelo C.A.F.E. Practices. Os candidatos C.A.F.E. Practices ou entidades individuais (ou seja, fazendas, benefícios) podem ser suspensos do programa a qualquer momento, a critério exclusivo da Starbucks.

Para quaisquer esclarecimentos, assistência, feedback ou dúvidas, entre em contato com a equipe administrativa C.A.F.E. Practices em CAFEpractices@starbucks.com.